

ALZIRA SIMÕES

O GATO LUCAS

CONTO




#ésobrenós
EDITORA

O GATO LUCAS

Alzira Simões

Capa, edição e diagramação: Lucas Cassule

Revisão: Alzira Simões

Todos os direitos reservados à Alzira Simões, 2022

Reprodução proibida sem a autorização prévia da autora.

14 FEVEREIRO DE 2022

É, foi no dia de São Valentim, dia dedicado ao Amor, aos namorados, que conheci o gato Lucas e ele a mim.

O Lucas é um gato bonito. Assim como todos os gatos, acho.

Uns olhos verdes claros, pêlo macio, tipo veludo, branco e cinzento claro, mas também um pouco mais escuro, quase a roçar o preto. Engraçado é que o cinzento é distribuído mais num dos lados, penso que o direito. Ah! E nas orelhas, um preto cortado na base por uma linha branca e depois um toque final de cinzento claro.

Gostei dele. O que não é muito normal, acho-os bonitos sim, mas dificilmente me deixo amolecer por se roçarem ou quererem lambe-me, os gatos entenda-se!

A sua dona disse:

— Olha, gostou de ti, normalmente não faz isso! Muito menos a quem não conhece.

Era o caso.

O gato Lucas, depois de me cheirar toda, desde os sapatos à zona das pernas até onde alcançava, sem sair do chão. Depois, num pulo resolveu vir deitar-se sob as minhas coxas.

Eu vestia umas calças pretas e, imaginam como ficaram... Isso mesmo. Salpicadas de pêlos brancos acinzentados.

E aí se deixou dormitar, enroscado sobre si próprio, enquanto nós, as 5 humanas colocávamos a conversa de mais de 3 anos em dia. Bom, é impossível num momento de horas, não muitas, tudo se falar. Falou-se o mais relevante, da saúde, dos estudos, dos trabalhos e, como não podia deixar de ser no tempo que corre, o dito cujo Covid-19. A pandemia e todas as (des)orientações de lá, de cá e do mundo, sem coerência e lógica muitas das vezes, e de como esta “palhaçada covidesca” afectou a vida de cada um de nós e continuará a afectar para o resto da vida. Sim, uma vez que os efeitos secundários, físicos e psicológicos, de uma vacina que nos obrigaram (a ser cobaias à força com a desculpa de proteger toda a comunidade bla, bla bla) a tomar são ainda desconhecidos na sua grande maioria. Mas não é sobre a covidesca pandemia que vos estou a escrever.

A certa altura, o gato Lucas levanta a cabeça e olha para mim, como que a exigir atenção ou a pedir silêncio para poder desfrutar do seu sono.

Aproveitei e umas fotos tirei e ele logo posou para a câmara

do telemóvel.

Os nossos olhares trocaram-se e com ele falei, parecia que tudo entendia!

Até que o gato Lucas se cansou do calor das coxas ou terá sido das festinhas que lhe ia fazendo, ou de ambas e saltou para o chão e se esticou. Aquele esticar para a frente e para trás, arqueando o tronco para baixo e para cima, que em exercícios de alongamentos e Pilates se denominam mesmo de “postura do gato”.

Cansou-se de estar ali a ouvir as 5 damas a falar da vida e das questiúnculas não muito lógicas das acções dos homens deste mundo actual e deixou-nos para se ir juntar ao seu outro amigo gato.

Ao fim do dia, no momento de colocar em dia as mensagens, nas mais diversas redes sociais e, em particular, no grupo da Família e na partilha das fotos via o *Messenger* a Sra. minha mãe em jeito de brincadeira diz:

— Olha, já que é dia dos namorados porque não escreves que o Lucas é o teu namorado?

Assim fiz!

O Lucas gato, que passou a ser o Gato Lucas, ficará esperando pela sua namorada (gata humana), quando voltar o dia de São Valentim.

Por Alzira Simões - 19 de Fevereiro 2022